



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

### **AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM IDADES ENTRE 13 A 17 ANOS, DE AMBOS OS GÊNEROS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE FLORIANO PIAUÍ**

Jussié Ferreira  
José Carlos de Sousa  
Universidade Estadual do Piauí

**RESUMO: Introdução:** a prevalência de obesidade vem crescendo a cada dia que passa, especialmente na infância e adolescência como uma grande preocupação se a mesma é um fator de risco para a obesidade na idade adulta. **Objetivo:** Avaliar a composição corporal de adolescentes, de ambos os gêneros de uma escola da rede pública de ensino de Floriano Piauí. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo. A população final do estudo foi constituída de 203 adolescentes de ambos os gêneros com idades entre 13 e 17 anos. Os dados foram coletados por meio de medidas antropométricas (IMC e Pregas Cutâneas TR e SE). Os dados foram organizados em uma planilha eletrônica no programa Microsoft Office Excel 2010, onde posteriormente foi realizada análise estatística descritiva simples, sendo os resultados apresentados em tabelas e gráficos. **Resultado:** entre os adolescentes, 81,77% apresentaram índice de massa corporal normal sendo que a mais alta prevalência foi no gênero feminino 83%. Ao mesmo tempo que, no percentual de gordura tivemos uma alta prevalência na categoria baixo 62% no gênero masculino. **Considerações Finais:** As ideias do presente estudo mostram que indicadores antropométricos distintos podem fornecer diferentes precursores de prevalências de excesso de peso/gordura corporal em adolescentes. Além disso, evidenciaram-se diferenças na composição corporal entre os gêneros, o %G baixo teve maior prevalente em rapazes, enquanto que o baixo peso, avaliado pelo IMC.

**PALAVRAS-CHAVES:** Sobrepeso; Antropometria; Adolescentes.

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, estudos vêm demonstrando um rápido e significativo aumento na prevalência mundial de obesidade, especialmente durante a infância e adolescência, tomando proporções de uma verdadeira epidemia mundial (JAMES, 2004).

O aumento da prevalência da obesidade infantil e o fato de se tratar de um fator de risco para a obesidade adulta, além de preditor de doenças cardiovasculares, torna a avaliação cuidadosa da composição corporal na criança uma importante variável de promoção da saúde (PAIVA *et al.*, 2002).

A referida pesquisa justifica-se no sentido de a avaliação nutricional de escolares, porém permitem orientar o planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas

<sup>1</sup>Discente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Piauí – UESPI

E-mail: [jussieferreira16@hotmail.com](mailto:jussieferreira16@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, E-mail [garotinhopi@gmail.com](mailto:garotinhopi@gmail.com)

de saúde nos municípios e ou regiões, traçando o perfil nutricional desta população e consequentemente a qualidade de vida (RUIZ *et al.*, 2009).

A pesquisa ainda torna-se relevante, pois possibilitará revelar que no citado município não se encontram estudos aprofundados sobre determinado tema. Por isso em virtude dessa ausência surgiu interesse de pesquisarmos sobre o mesmo.

Neste sentido o referido artigo buscou responder existência de adolescentes obesos na rede pública de ensino de Floriano-PI. Pois, o artigo teve como objetivos: avaliar a composição corporal de adolescentes, de ambos os gêneros de uma escola da rede pública de ensino de Floriano Piauí; verificar o índice de massa corporal (IMC) dos adolescentes de ambos os gêneros; averiguar a composição corporal dos adolescentes utilizando-se das medidas das dobras cutâneas e analisar o nível de prevalência de excesso de peso corporal nos adolescentes, de 13 a 17 anos de ambos os gêneros da rede pública de Floriano Piauí.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS**

### **Procedimentos Éticos da Pesquisa**

O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí – UESPI conforme o parecer 462.650 tendo como número CAAE 16653713.5.0000.5209. A Secretaria Municipal de Floriano-PI manifestou sua anuência para dar início ao desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o atendimento às exigências éticas fundamentadas no Termo de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido, com base na Resolução CNS/MS 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

### **Universo e Amostra**

A população da pesquisa constituiu-se de 912 adolescentes com uma amostragem constituída de 271 (duzentos e setenta e um) adolescentes, com uma margem de erros de 5%. O cálculo amostral foi efetuado com base em programa estatístico encontrado na internet, considerando-se o número de alunos regularmente matriculados na própria escola.

A população final do estudo foi constituída de 203 adolescentes de ambos os gêneros com idades entre 13 e 17 anos regularmente matriculados no ensino médio, de uma escola da rede pública de ensino do município de Floriano/PI.

A escola foi escolhida pela conveniência de ser campo de prática para estágios do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Piauí - UESPI de Floriano PI.

### **Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados**

A coleta de dados realizou-se no período de março a maio de 2014, em uma escola da rede pública do município de Floriano/PI. Nos períodos manhã e tarde, com frequência

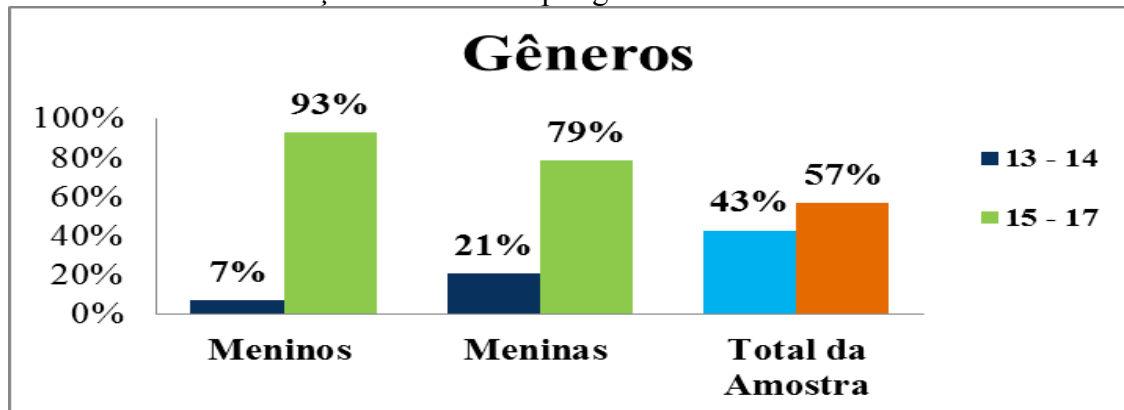
semanal de três vezes. Na própria escola, em sala reservada para essa finalidade nos dias de coleta de dado.

Para a coleta dos dados foi composta uma equipe de 17 pessoas que incluíu acadêmicos dos cursos de Educação Física e Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. Esta equipe foi previamente treinada e calibrada em estudo piloto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo observou-se a maior prevalência da amostra no gênero feminino onde a mesma foi de 57%, em quanto o gênero masculino apresentou 43%. Tendo participado da pesquisa um total de 166 indivíduos do gênero feminino e 87 indivíduos do gênero masculino. 93% do gênero masculino e 79% do gênero feminino apresentaram idades entre 15 a 17 anos, ao analisar a idade de 13 a 14 anos tivemos 7% no gênero masculino e 21% no feminino.

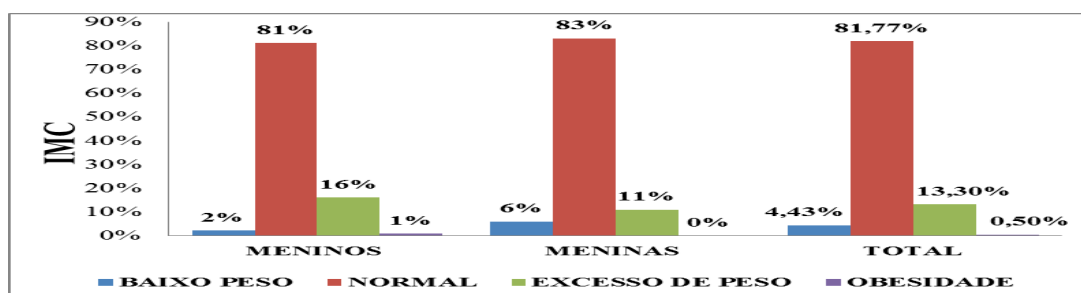
**FIGURA 1** – Classificação das amostras por gênero e idade



FONTE: autoria própria; 13 – 14, 15 – 17 Idade dos adolescentes

A comparação do nosso estudo ao de TEIXEIRA *et al.* (2012) Realizado em Santos, SP com crianças e adolescentes com faixa etária entre 5 a 17 anos, em ambos os estudos houve a maior prevalência na categoria normal sendo que no referido estudo deu-se de 81,77% e no estudo referenciado esse percentual foi de 55,3% do valor total da amostra de ambos os gêneros.

**FIGURA 2.** Prevalência de excesso de peso (sobrepeso + obesidade) de acordo com gênero conforme quatro critérios de classificação baseados no índice de massa corporal, Floriano (PI), Brasil, 2014

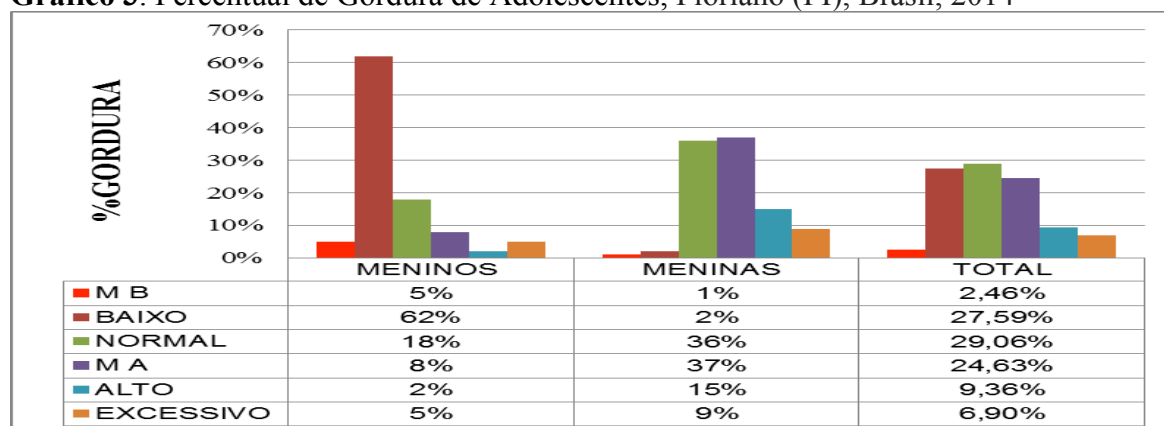


FONTE: autoria própria; IMC – Índice de Massa Corporal

O %G (percentual de gordura) de ambos os gêneros é representado no Gráfico. 3 a maior porcentagem representada se deu em relação ao percentual de gordura (62%) baixo no gênero masculino, enquanto nessa mesma categoria foi encontrado valor percentual de apenas 2% da população do gênero. O gênero feminino apresentou porcentagem de 37% na categoria moderadamente alto, enquanto apenas 8% do gênero masculino se enquadraram na mesma categoria, o gênero feminino também se sobressaiu com maior percentual nas categorias alta e excessivo com 15% e 9% , respectivamente. No gênero masculino tivemos nessas mesmas categoria 2% alto e 5% excessivo.

Ainda discutindo nosso estudo com o estudo de (TEIXEIRA, 2012) observou-se, percentuais significativos ao comparar o gênero feminino, porém no referido estudo encontrou-se o percentual de 62% na categoria baixo enquanto no estudo citado observou-se prevalência na categoria normal com 60,6%. Ao observarmos o gênero masculino detectou-se maior prevalência em relação a categoria moderadamente alto ao compararmos com os percentuais encontrados no referido estudo referenciado acima, onde o mesmo foi de 19,7%. Pode-se perceber que esses estudos não teve valores percentuais aproximados ao referido estudo na mesma categoria.

**Gráfico 3.** Percentual de Gordura de Adolescentes, Floriano (PI), Brasil, 2014



FONTE: autoria própria; MB – Muito Baixo; MA – Moderadamente Alto

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se uma alta prevalência no IMC normal na amostra avaliada quando em comparação com outros estudos analisados. Quanto o %G averiguou que a categoria baixo teve maior prevalência em rapazes, enquanto que o baixo peso, avaliado pelo IMC. Porém encontramos na categoria excessivo para ambos os gêneros uma insignificativa porcentagem referenciado a outros estudos.

As ideias do presente estudo mostram que indicadores antropométricos distintos podem fornecer diferentes precursores de prevalências de excesso de peso/gordura corporal

em adolescentes. Além disso, evidenciaram-se diferenças na composição corporal entre os gêneros.

Portanto, com o estudo analisado torna-se necessário realizar demais estudos para que essas divergências sejam esclarecidas, além disso, devem-se propor intervenções para a Educação Física Escolar visando impedir o desenvolvimento de fatores de riscos para o acarretamento de DCNTs em adolescentes.

#### REFERÊNCIAS:

- ALVAREZ, B. R.; PAVAN, A. L. Alturas e Comprimentos. In: Petroski EL, editor. Antropometria: Técnicas e Mensurações. 2 ed. Santa Maria: Gráfica Editora Pallotti; p. 31-45. 2003. Disponível < file:///C:/Users/win7/Downloads/15.%20Beck%20et%20al.%20p.%20107-114.pdf
- BRASIL. Conselho Nacional de Pesquisa. Resolução nº 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Bioética. v.14, p.15-25, 1996.
- JAMES PT. Obesity: the worldwide epidemic. Clin Dermatol 2004; 22:276-80. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n9/06.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2013.
- PAIVA CR, GAYA AC, BOTTARO M, NETOR JT. Bioimpedância vs absorptometria radiológica de dupla energia na avaliação da composição corporal em crianças. Unimontes Científica 2002;3:23-8. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v27n3/13.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2013.
- RUIZ, E. N. F. *et al.* Estado nutricional de escolares da rede pública de ensino de Santa Maria – RS. **Rev. Bras. Nutr. Clin.**, v. 24, n. 2, p. 105-108, 2009. Disponível em: <<http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos/article/viewFile/1344/1344>>. Acesso em: 20 out. 2013.
- TEIXEIRA C. V. L. S.; EDUARDO C. Z.; KONDA K. M.; GIANONI R. L.S. Prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes da cidade de Santos/SP através de dois métodos de avaliação antropométrica. **Rer. Bra. Fis do Exe**, v 11, n 2, 2012. Disponível em: <<http://www.caueteixeira.com.br/pdf/Prevalencia%20de%20excesso%20de%20peso%20em%20criancas%20e%20adolescentes%20da%20cidade%20de%20Santos%202012.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2014.